

VIDA MILITAR NO ITA



DAVID NOGUEIRA | @OITEANOMILITAR

2ª EDIÇÃO



VIDA MILITAR NO ITA

Eu comecei a página no Instagram com o seguinte propósito: desmistificar o militarismo no ITA. Fiz diversos posts relacionados às principais dúvidas que as pessoas de fora têm e agora integrei todas essas informações nesse ebook. A partir de hoje, nunca mais acredite nas informações erradas que você ouviu em algum lugar, pois é uma pessoa que vive essa realidade que escreveu cada palavra. Atente-se a tudo e boa leitura.

Sobre mim

Meu nome é David, tenho 27 anos, nascido em São José dos Campos-SP e sou 1º Tenente Engenheiro Aeroespacial da Força Aérea Brasileira (FAB), formado no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) em 2020. Hoje atuo como adjunto da célula de consciência situacional espacial na Divisão de Controle de Satélites do Centro de Operações Espaciais (COPE), em Brasília.

Quando eu estava no ensino fundamental, eu não pensava muito sobre meu futuro profissional, mas com a presença de 3 militares da FAB dentro de casa (meu pai e meus irmãos) me motivou em seguir pelo mesmo caminho. No 3º ano do ensino médio, em 2013, decidi fazer cursinho presencial em São José dos Campos para o ITA. Aquilo era o maior desafio que já havia enfrentado, mas eu sabia que um aluno do ITA não era uma pessoa fora do normal (até porque meu pai trabalhou com iteanos formados, que eu conheci). Basta ser esforçado e dedicado que é possível. Eu nunca fui “nerd”, apesar de ter notas razoáveis, sempre gostei de sentar no fundo e não ficava bitolado 100% do tempo, mas me esforçava. Em 2014, eu fui aprovado na AFA e na 1ª fase do IME e do ITA. Já em 2015, eu fui aprovado na AFA, no IME e no ITA.

SUMÁRIO

Introdução

<i>Optante vs Não Optante. O que é?</i>	4
<i>Vantagens e Desvantagens Civil vs Militar</i>	4
<i>Os optantes devem obedecer os critérios da ICA 160-6</i>	5
<i>Teste físico para optantes.</i>	6

Durante o ITA

<i>Todos são militares no primeiro ano!</i>	7
<i>Meu primeiro mês de ITA (acampamento + aquartelamento)</i>	7
<i>Quais as obrigações dos optantes durante o ITA?</i>	8
<i>O que é formatura militar?</i>	9
<i>O que é O que você aprende no CPOR?</i>	9
<i>Transição Militar-Civil no 1º ano.</i>	10
<i>E se eu quiser mudar a opção de (não) optante?</i>	11

Após formado

<i>Quais locais de transferência o optante poderá ir após formado?</i>	12
--	-----------

Patente do optante

<i>Qual a patente e o posto do não optante após o 1º ano?</i>	14
<i>Transição civil-militar e vice-versa após formado.</i>	14

Optante vs Não Optante. O que é?

O ITA é uma faculdade que forma militares e civis ao longo da graduação, em que você decide a opção entre optante pela carreira militar ou não optante direto na inscrição do vestibular. Porém, praticamente não há distinções, é apenas escolhas, mas atente-se a cada detalhe do ebook, principalmente sobre o optante, que é aquele que decidiu seguir carreira militar.

Vantagens e Desvantagens Civil vs Militar

Para poder decidir essa opção para entrar no ITA, é preciso avaliar o que você valoriza e como se imagina daqui a 10 anos. **Trouxe algumas vantagens e desvantagens entre Civil e Militar**, na minha visão:

MILITAR

PRÓS

- Estabilidade financeira: você sempre receberá seu salário e não pode ser demitido.
- Alto salário inicial.
- Contribuir com o país: patriotismo.
- Vida militar e usar farda: acho muito bonito.
- Carga horária estável.
- Facilidade em tirar visto para outros países.
- Possibilidade de estudar fora, mas não quando quiser, paciência.

CONTRAS

- Demora a ser promovido: demora no aumento salarial.
- Pode ser transferido para qualquer lugar do Brasil: não que ocorra com frequência, mas pode acontecer.
- Não ganha hora extra: das vezes que tirar serviço.
- Não pode fazer greve
- Não pode se envolver em atividades políticas e nem expor a opinião política em público: somente entre amigos e familiares.
- Não pode ter CNPJ.
- No ITA não pode fazer intercâmbio nos programas disponíveis.

CIVIL

PRÓS

- Crescimento financeiro ilimitado.
- Pode empreender.
- Pode trabalhar em outros países.
- Pode fazer intercâmbio durante o ITA.
- Liberdade para fazer o que quiser da vida: estudar fora, mudar de emprego, empreender, vender a arte na praia (kkk).

CONTRAS

- Instabilidade financeira.
- Menos dinheiro a curto prazo.
- Carga horária pode ser puxada.
- Pode ser demitido.
- Insegurança e pressão dependendo do emprego.

Os Optantes devem obedecer os critérios da ICA 160-6

Não basta passar na prova, você precisa passar na Inspeção de Saúde!

CUIDADO! VOCÊ PODE SER DESLIGADO SE NÃO CUMPRIR OS REQUISITOS DE SAÚDE NO ITA.

A Inspeção de Saúde tem amparo legal em diversas leis e não há como recorrer na justiça se você não for aprovado. Mas CALMA!! O exame é bem mais TRANQUILO que da AFA (por exemplo), mas não é desprezível. Portanto, se atentem à **ICA 160-6** para ver se você está com algum problema na saúde que atrapalha seu ingresso no ITA. Com antecedência, é possível resolver alguns casos e não perder a vaga. Qualquer dúvida, pode mandar no direct ou comentar.

ATENÇÃO: Os alunos do ITA, independentemente de ocuparem vagas para optantes ao QOEng da Ativa, ou não ocuparem, conforme a Legislação vigente, realizarão o Curso de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) durante o primeiro ano fundamental, tendo portanto, que apresentar condições mínimas de saúde requeridas para o desempenho das atividades previstas. Os não optantes que obtiveram isenção de cursar o CPOR podem desconsiderar.

Para mais informações: **ICA-160-6**.

Teste físico para optantes

Além dos requisitos de saúde, o iteano OPTANTE deve ser aprovado no TACF (Teste de Aptidão de Condicionamento Físico) no final do 2º ano para prosseguir no ITA normalmente. Este teste diferencia os critérios para homem e mulher. A **ICA 54-2** prevê diversas regras. É importante dar uma olhada nos anexos, principalmente quem quer seguir carreira. Nela somos classificados como Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica (EAOEAR).

Vou explicar rapidamente as 3 atividades:

Flexão: Mãos alinhadas aos ombros (não pode ser aberta e nem fechada). Não há tempo, mas a partir do momento que começou não pode parar para descansar. Pode diminuir ou aumentar a velocidade, mas nunca parar. Se parar, encerra a contagem.

Abdominal: Você terá 1 minuto para fazer as repetições, então deve ter treino porque tem bizu para fazer bastante.

Corrida: Você terá 12 minutos para percorrer a mínima distância do teste. Você pode diminuir o ritmo, andar, mas nunca parar. Meu conselho é manter um ritmo constante os 12 minutos para melhor desempenho, entretanto cada um tem sua preferência.

Caso você falhe em alguma delas, você terá outra tentativa depois de alguns minutos (exceto corrida) e, se mesmo assim não der, você terá outra chance uma semana depois refazendo desde o início flexão, abdominal e corrida.

No dia, haverá uma equipe médica preparada para qualquer incidente que possa acontecer, como alguém passar mal.

Todos são militares no primeiro ano

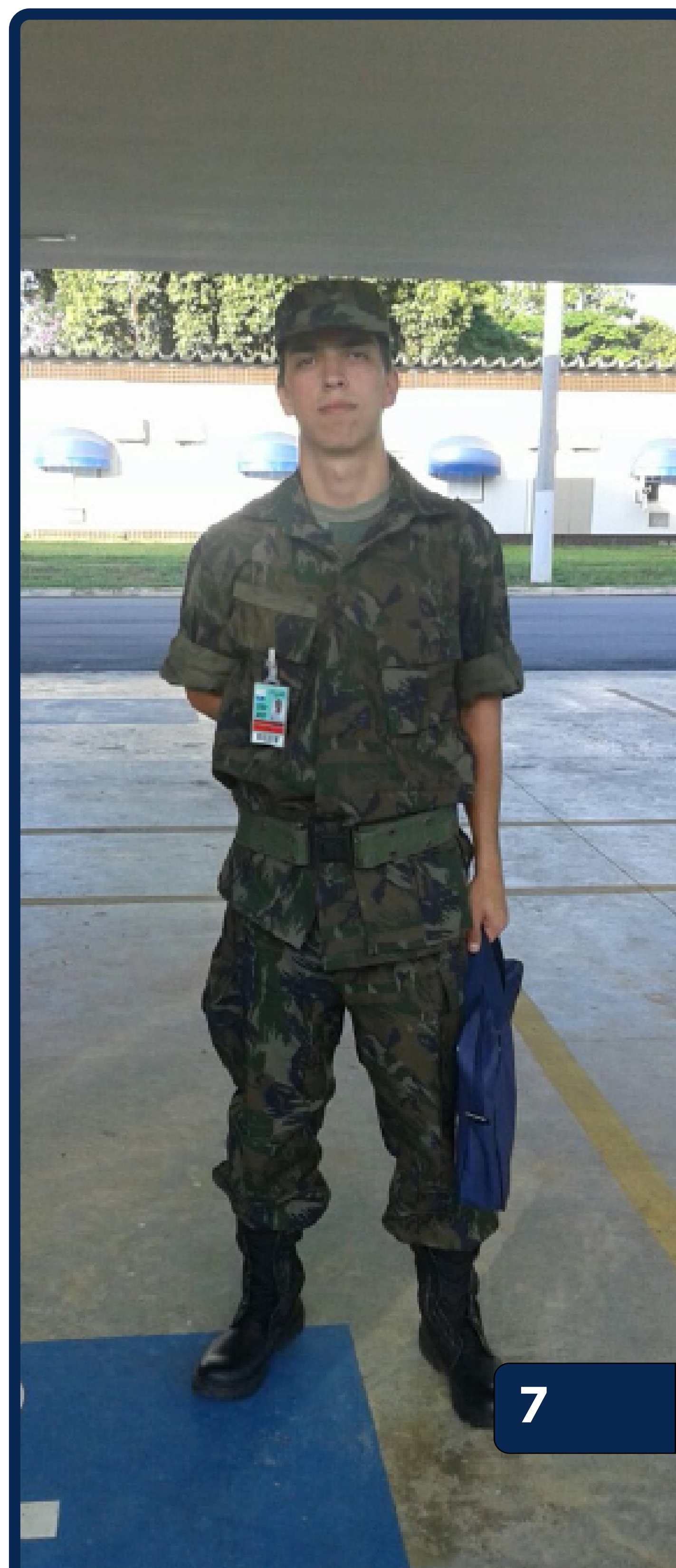
Nem todo mundo sabe, mas no primeiro ano do ITA, TODOS são designados a servir, com exceção de quem obteve isenção de cursar o CPOR. Isto está previsto no edital e você deverá servir por 10 meses, aproximadamente, em duas partes:

A primeira parte é logo no início do ano antes da aula em que você tem um intensivão de diversas atividades militares, como aprender regulamentos, marchar, etc. Isso durará quase um mês em regime de internato (não pode sair do alojamento), inclusive FINS DE SEMANA.

A segunda parte é seguido dessa rotina de aulas do ITA indo fardado, participar das atividades militares semanais e algumas obrigações raras que surgem ao longo do ano. A diferença é que não é mais internato, ou seja, estando liberado, você pode sair do campus e voltar a hora que quiser.

Meu primeiro mês de ITA

Assista ao vídeo para entender melhor:
Meu 1º mês de ITA: CPOR + acampamento



Quais as obrigações dos optantes durante o ITA?

Quais são as obrigações dos militares alunos do ITA? Muita gente me pergunta sobre como é. Então decidi listas as principais responsabilidades que temos...

Lembrando que os não optantes são militares no 1º ano.

PARA TODOS OS MILITARES DO 1º AO 5º ANO:

No dia a dia, os optantes de todos os anos e os não-optantes do primeiro ano devem:

- 1) Ir fardado nas aulas
- 2) Participar das Formaturas Militares
- 3) Participar das instruções militares específicas ao seu ano na semana
- 4) Participar de formaturas e eventos militares que o CPOR convocar ao longo do ano (mais raro).

Para o 1º ano:

Regime de internato nos primeiros 30 dias antes de começarem as aulas

Para o 2º:

Voltar mais cedo ao H8 das férias de janeiro para orientar o 1º ano durante o período de internato.

Para o 3º, 4º ano:

Participar da formatura de 07/09 no centro da cidade de SJC.

Para o 4º ano:

Voltar mais cedo das férias de janeiro para fazer estágio na sua área de engenharia em algum instituto do DCTA.

Para o 5º ano:

Voltar mais cedo das férias de janeiro para ter instruções no CPOR durante o expediente e tirar serviço 24h para orientar nas instruções do 1º ano durante o regime de internato.

O que é formatura militar?

Aliás, o que é formatura militar? É engraçado o nome e desde que eu era criança, quando ouvia meu pai falando, achava que tinha alguém se formando, mas descobri que não. Formatura, neste caso, refere-se quando se fala no termo militar “entrar em forma”. Então a partir disso há uma cerimônia, em que chamamos de formatura militar.

No ITA, esta cerimônia rotineira acontece toda semana (às segundas-feiras) para 1º ano (todos os alunos) e para os outros anos (aqueles que optaram pela carreira militar). Nesta formatura, sempre cantamos o hino nacional, cada turma brada seu grito de guerra e, por fim, marchamos em continência ao mais antigo presente. Basicamente é assim que funciona. Ocasionalmente há cerimônias festivas que devemos participar ao longo do ano, além da rotineira.

O que é O que você aprende no CPOR?

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos (CPORAER-SJ) **é responsável por dar a formação aos alunos do ITA e aos militares temporários.** É lá que temos o primeiro contato com o militarismo e que os optantes terão até o final do ITA. Mas afinal, o que eles ensinam?

O CPORAER-SJ é o responsável pela parte militar dos alunos do ITA. Eles possuem uma grade curricular do ano todo para dar aos alunos. Os principais tópicos que são ensinados durante o ITA:

- **Regulamentos da Aeronáutica:** para entender como tudo funciona.

- **Programa de Formação de Valores:** para conhecer e adquirir valores importantes à FAB
- **Instrução de Tiro:** O 1º ano sempre atira, os outros anos não tem nada definido, mas a tendência é que pelo menos mais uma vez atire no estande durante a formação para quem permanecer na ativa.
- **Aprendemos assuntos diversos** que não me lembro exatamente tudo, mas o que achei bastante interessante foram esses dois que tive sobre oratória e gestão de pessoas.
- **TODOS participam do Acampamento no 1º ano.** Acredito que agora são 3 dias (duas noites dormidas no meio do mato), mas é tudo feito dentro do Campus do DCTA, então não se preocupe... você não vai para a Amazônia. O interessante é que se aprende muitas coisas sobre sobrevivência. Eu gostei.

Transição Militar-Civil no 1º ano

Você sabe como funciona no ITA o processo de deixar de ser militar? Inclusive para os optantes é importante ler.

NÃO-OPTANTES

Os alunos NÃO-OPTANTES são promovidos a ASPIRANTE-A-OFICIAL de infantaria no fim do 1º ano, quando tem até uma cerimônia militar aberta ao público (família e amigos) para comemorar. MAAAS serão Aspirantes da RESERVA NÃO REMUNERADA, igual a quando você é dispensado do exército. A diferença é que se tiver uma guerra e você for convocado, seu amigo dispensado lá do tiro de guerra vai ser recruta e você vai ser aspirante (posto muito mais acima). Depois de formado, você muda para Aspirante-a-Oficial de Engenharia.

OPTANTES

Já os alunos OPTANTES participarão da cerimônia do 1º ano, mas não serão promovidos, seguindo como alunos no 2º ano. No final do 2º ano, haverá outra inspeção de saúde, o teste físico e, aí sim a cerimônia de promoção e irão para a reserva também. Mas ué? Eles não são optantes?

SIM, só que eles ficarão sendo civil por quase 3 meses até se apresentarem no ano seguinte para aí sim seguir a carreira a partir do 3º ano. Não entendi porque tem esse “gap” no meio, mas é assim que aconteceu com a T-22 (Primeira turma que teve separação entre optantes e não-optantes no vestibular).

E se eu quiser mudar a opção de (não) optante?

Pela REGRA, NÃO PODE MUDAR.

Houve uma Portaria (norma da FAB) que saiu em 2017, em que previa que o aluno optante nunca poderia ir para a reserva (tornar-se civil) durante a graduação sem ser desligado do ITA. Além disso, o vestibular já separa os optantes e não-optantes. Então na teoria, não pode haver essa transição.

Troca: Militar --> Civil

Porém, conversando com um colega da T-22, ele me falou que na turma dele houve 1 aluno que não passou no teste físico e ele foi desligado do cpor (deixou de ser MILITAR), mas pôde continuar o ITA como aluno CIVIL. Na regra isso não pode acontecer, então evite ter que passar por isso.

Troca: Civil --> Militar

Além disso, na T-22, houve alguns alunos MILITARES que pegaram Segunda Época (recuperação) e, por não saber se trancariam o ano, houve abertura do CPOR para que alunos não-optantes participassem do processo seletivo e uns 10 NÃO-OPTANTES se tornaram MILITARES para o terceiro ano. Estranho demais, porque na regra não é como deveria acontecer, tanto que no IME não pode mudar e não tem exceção.

Eu acredito que por estar em processo de transição (pois antes não se definiam os optantes no vestibular), as coisas estão sen-

do adaptadas. Por isso, não conte com isso na sua turma quando você entrar. Tente saber exatamente o que quer seguir antes de entrar para não ter dor de cabeça depois. É possível mudar? Por enquanto parece que sim, mas até quando?

Quais locais de transferência o optante poderá ir após formado?

Engenharia mecânica-aeronáutica:

Manaus (AM)
Alcântara (MA)
Belém (PA)
São José dos Campos (SP)
Curitiba (PR)
Recife (PE)
Brasília (BR)
Lagoa Santa (MG)
Rio de Janeiro (RJ)
Guarulhos (SP)
São Paulo (SP)

Engenharia civil-aeronáutica

Manaus (AM)
Alcântara (MA)
Belém (PA)
Anápolis (GO)
Recife (PE)
Brasília (BR)
Natal (RN)
Rio de Janeiro (RJ)
São José dos Campos (SP)
São Paulo (SP)
Canoas (RS)
Curitiba (PR)

Engenharia aeronáutica

Natal (RN)
Alcântara (MA)
Brasília (BR)
Lagoa Santa (MG)
Rio de Janeiro (RJ)
Guarulhos (SP)
São Paulo (SP)
São José dos Campos (SP)

Engenharia de computação

Natal (RN)
Alcântara (MA)
Brasília (BR)
Recife (PE)
Lagoa Santa (MG)
Rio de Janeiro (RJ)
Guarulhos (SP)
Pirassununga (SP)
São José dos Campos (SP)
São Paulo (SP)
Belém (PA)
Anápolis (GO)

Engenharia eletrônica

Manaus (AM)
Alcântara (MA)
Natal (RN)
Anápolis (GO)
Recife (PE)
Lagoa Santa (MG)
São José dos Campos (SP)
São Paulo (SP)
Curitiba (PR)
Brasília (DF)
Rio de Janeiro (RJ)
Canoas (RS)

Engenharia aeroespacial

Alcântara (MA)
Brasília (BR)
São José dos Campos (SP)
Natal (RN)

No ITA, quando o OPTANTE está prestes a se formar, ele com seus colegas da MESMA ENGENHARIA irão escolher onde trabalharão de acordo com as vagas que a FAB abrir naquele ano. O número de vagas é exatamente igual ao número de formandos daquele curso de engenharia. A ordem das escolhas é definida por ordem de classificação de nota das matérias do ITA entre os formandos da mesma especialidade.

Por exemplo, imagine que você faz engenharia eletrônica e na turma existem 5 optantes de eletrônica. A FAB irá abrir, por exemplo, 2 vagas para São Paulo, 1 para Canoas, 1 para Natal e 1 para Rio de Janeiro. O primeiro colocado dos 5, irá poder escolher qualquer opção, enquanto o segundo poderá escolher dentre as 4 opções restantes, até o último que não escolhe, mas fica com a opção que resta.

OBS: As possibilidades de localidade que coloquei são apenas possibilidades, não garantindo que a FAB vai abrir vagas nos lugares que queremos. A FAB vai abrir as vagas nos locais que precisam dos engenheiros.

OBS2: Mesmo você indo para um local que não goste no início da carreira, é possível conseguir transferência para outro local no futuro.

OBS3: Sendo militar você está sujeito a ser transferido para qualquer lugar que a FAB necessitar a qualquer momento da sua carreira. Mas não quer dizer que será.

Qual a patente e o posto do não optante após o 1º ano?

Após a finalização do Curso de Preparação de Oficiais de Reservas da Aeronáutica no ITA, você, não optante, deixará de ter o posto “Aluno” e será “Aspirante-a-Oficial” da Reserva de infantaria.

MAS por que INFANTARIA e não ENGENHEIRO? Simples, quando você está no ITA, você não é engenheiro... você é estudante de engenharia e pode deixar o curso a qualquer momento, seja por opção ou por insuficiência. Se você sair, como você será engenheiro se nem formado é?

Bom, mas e aqueles que conseguiram o tão sonhado diploma do ITA?

Neste caso, eu também não sabia que era assim, mas faz todo sentido ser!! Pelo edital 2024, o item 2.6.5 diz que: “Os alunos civis que tenham sido declarados Aspirantes-a-Oficial de Infantaria da Reserva da Aeronáutica, que concluírem com aproveitamento o Curso de Engenharia do ITA, serão incluídos no QOEng da Reserva da Aeronáutica, como Aspirantes-a-Oficial Engenheiro, nos termos do Art. 26 do Dec. nº76.323/1975. ”

Então, você se formando, seu quadro muda de INFANTARIA PARA ENGENHARIA. Aí se caso houver alguma guerra e você for convocado, você não será infante, mas sim, engenheiro, já que você se formou né rs.

Transição civil-militar e vice-versa após formado

SIM! É possível, inclusive há um item previsto no edital 2024 que é algo que eu não sabia. O item 2.6.4 diz que o engenheiro formado pelo ITA, não optante, pode candidatar-se ao Serviço Ativo, como Aspirante-a-Oficial Engenheiro da Reserva da Aeronáutica, sem novo concurso, desde que requeira sua incorporação até seis meses após a data da conclusão do Curso de Graduação do ITA.

Nunca vi ninguém fazer algo do tipo, então nem sei como é o processo, mas saiba que existe!!

E se passar desse tempo, ainda posso requerer minha incorporação à FAB? Sim, mas aí é de outro modo. De vez em quando, a FAB abre vagas para engenheiros (de carreira e temporário) áreas específicas à necessidade dela. Então se abrir vagas dentro da sua engenharia, você pode entrar no processo seletivo. Só que nesse processo pode entrar qualquer engenheiro da área, não necessariamente do ITA. Detalhes sobre o processo não tenho muito conhecimento, mas é possível.

Já o contrário é possível a qualquer momento, porém se você se formar como militar e quiser dar baixa logo em seguida, você deve pagar uma multa que gira em torno de R\$ 30.000,00. No entanto, se você trabalhar 3 anos após formado para a Força Aérea, você pode sair a qualquer momento sem pagar nada e seguir sua vida.



Esse Ebook te ajudou?

Me siga no instagram!